



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

071

(H.R.)

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 1 987

PRESIDENTES: ANTONIO RODOLFO DEVITO

e

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Ovídio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, a Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de junho de 1 987. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 18ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 31/87, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 50.000,00, que se destinará à concessão de auxílio ao Lar dos Velhos "Frederico Ozanan, para a aquisição de uma máquina de lavar roupas. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 31/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 280/87, encaminhando balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, relativos ao mês de fevereiro de 1 987. - - - - -

Of. nº 281/87, encaminhando cópias das Leis Municipais de nºs 2.199/87, 2.200/87 e 2.201/87. - - - - -

Of. nº 282/87, encaminhando cópia da Lei Municipal de nº 2.202/87. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Telegrama encaminhado pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado Vergílio Dalla Pria Netto, da Promoção Social, comunicando a liberação da verba estadual, no valor de Cz\$ 12.000,00, para o Patronato Juvenil Garçense. - - - - -

Ofício, encaminhado pelo Deputado Estadual Israel Zekcer, anexando o avulso do Projeto de Lei Complementar nº... 12/87, que objetiva total autonomia dos legislativos municipais, no sentido de se dar denominação a próprios, vias e logradouros.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

130
AR

Ofício da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconelos, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 1.342/87, através do qual se contesta a decisão do E. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pela manifestação sobre a aplicabilidade da Lei Complementar nº 50/85, que versa sobre a remuneração de Vereadores. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Mogi Guaçu, para participar das solenidades de entrega do título de "Cidadão Guaçuano" ao Exmo. Sr. João Oswaldo Leiva, DD, Secretário de Estado de Obras e Saneamento, que se realizou no último dia 06 de junho. -

Circular da Câmara Municipal de Reginópolis, comunicando a composição da sua nova Mesa Diretora. - - - - -

Balancetes do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, relativos aos meses de março e abril de 1987. - - - - -

Convite do jornal "Correio Brasiliense", para participar do Seminário sobre a Reforma Tributária na Constituinte, a realizar-se em Brasília, nos dias 8 e 9 de junho. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São José dos Campos, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 764, que postula junto aos Constituintes o direito dos municípios se auto-organizarem através de suas próprias Leis Orgânicas ou Constituições Municipais. - - - - -

Ofício da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, comunicando a inserção na Ata de voto de congratulações com a população de Garça, por iniciativa do Deputado Vicente Botta, pelo transcurso de mais um aniversário deste Município. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Rio das Pedras, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 23/87, que solicita junto às autoridades federais a determinação no sentido de que o atendimento ao público, por parte das agências bancárias, seja no horário das 9 às 16 horas. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, para participar das solenidades de inauguração de um Posto Médico, a realizar-se no próximo dia 12 de junho, com a presença do Exmo. Sr. Vice-Governador, Dr. Almino Afonso. - - - - -

Telegrama, encaminhado pelo Secretário de Estado Vergílio Della Pria Netto, da Promoção Social, comunicando a liberação da verba estadual, no valor de Cz\$ 150.000,00, para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça. - - - - -

Ofício do Ministério da Previdência e Assistência Social, em atenção ao Requerimento nº 75/87. - - - - -

Ofício do Ministério da Saúde, em atenção ao Requerimento nº 137/87. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, em atenção ao Requerimento nº 166/87. - - - - -

Ofício do Expresso de Prata Ltda., em atenção ao Requerimento nº 159/87. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rio Claro, em atenção ao Requerimento nº 166/87. - - - - -

Ofício do Deputado Miguel Martini, DD, líder do... PDT na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 110/87. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Requerimento nº 174/87, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível instituição da Guarda Municipal Armada. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

031

ARJ

Requerimento nº 175/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata as seguintes datas cívicas e efemérides: 9 de junho - Dia de Anchieta; 11 de junho - Batalha do Riachuelo, em 1865; 11 de junho - Dia da Marinha; 13 de junho - Início da Insurreição Pernambucana, em 1645. - - - - -

Requerimento nº 176/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, solicitando à regional de Assis do Departamento de Estradas e Rodagem - DER, a realização de melhoria na Rodovia da Comunidade (Garça à Álvaro de Carvalho). - - - - -

Requerimento nº 177/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, declarando como pessoas não gratas à comunidade garçense os srs. deputados que traíram o funcionalismo público, votando a favor do governador Orestes Quêrcia e contra a mais justa reivindicação da categoria, que é a manutenção do gatilho salarial, um direito garantido por lei aos trabalhadores brasileiros. - - - - -

Requerimento nº 178/87, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações à professora Ana Maria Gomes Hatum, pela sua recente aposentadoria no magistério estadual. - - - - -

Requerimento nº 179/87, de autoria do Vereador Adami Maurício de Barros, postulando junto às autoridades da segurança pública, estadual e federal, a introdução na legislação sobre a venda de armas e munições várias exigências que devem ser satisfeitas pelo eventual comprador das mesmas. - - - - -

Requerimento nº 180/87, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível instalação do serviço de prevenção contra o câncer ginecológico. - - - - -

Indicação nº 121/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a adoção no Estádio Municipal "Frederico Platzeck" de um serviço de alto falantes, permitindo, assim, o acompanhamento dos jogos em outras localidades e também para prestar informações de interesse público. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 174/87 ao de número 180/87 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos; - - - - -

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópia da Indicação nº 121/87 será encaminhada à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando a classe política se esquece da crise econômica e social que atravessamos, levando a indústria, o comércio e a agricultura à falência, resolve dar prioridade a mandato presidencial, esquecendo em tão pouco tempo, a campanha desfraldada pelo saudoso Tancredo Neves, diretas já, quando o nordeste sucumbe na seca, quando o sul sucumbe nas águas, quando os outros Estados sucumbem por falta de uma política agrícola, pretendem dar prioridades a projetos faraônicos, como a ferrovia Norte-Sul e USIMAR; enquanto as companhias de armazenagens estão repletas de arroz, milho e carne, tudo importado, nos sa safra de 87 perece sem local para estocagem; enquanto a agropecuária morre, esvaindo-se em juros, os "overs", os "opens" enriquecem a agiotagem brasileira. Agiotagem esta tão atacada na



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

AD

082

implantação do plano cruzado e que, nas últimas eleições, com um cruzado de esquerda, levou a agro-pecuária ao "nocaut" e, elevando, já no 2º "round", as taxas agrícolas de 10% ao ano a 20% e até 24% ao mês, esquecendo-se que, desde os primeiros anos escolares, ensinam que o Brasil é um País essencialmente agrícola. E, dentro deste quadro dantesco, a vítima foi a agricultura, a mola propulsora do nosso País. E, assim, essa associação de classe, que orgulha o produtor rural, que é a UDR, a União Democrática Ruralista, sem vínculo partidário".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari-Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ÍTEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 27/87, solicitando autorização legislativa para celebrar convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, para realização conjunta de obras de perfuração de um poço no distrito de Jafa. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Autor do Projeto: Sr. Prefeito Municipal.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 27/87 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 27/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas o Projeto de Lei nº 27/87.

ÍTEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 29/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 200.000,00, que se destinará à suplementação da dotação relativa ao Conselho Municipal de Turismo. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 29/87 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 29/87.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada



a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 29/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Ante ao exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 29/87. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos, na oportunidade própria, pelo Sr. Secretário, quais sejam: de número 174/87 de número 180/87. - - - - -

À propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos supracitados, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer; - - - - -

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de nºs 175/87, 176/87, 178/87, 179/87 e 180/87, não houve solicitação de palavras qualquer e que foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; - - - - -

3 - que, por ocasião da discussão do mérito dos Requerimentos de nºs 174/87 e 177/87 houve solicitação de palavras e que, em consequência: - - - - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 174/87, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível instituição, no próximo ano, da Guarda Municipal Armada. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A criação da Guarda Municipal Armada já, por inúmeras vezes, foi pedida, requerida, indicada por esta Casa e o Sr. Prefeito Municipal, por sua vez, fez até certos comentários a esse respeito, encaminhando, inclusive, um Projeto de Lei à propósito desse assunto. E, de repente, o assunto morreu. E, hoje, o índice da incidência da criminalidade tem aumentado, de forma assustadora, nesta cidade de Garça. E, neste final de semana, tivemos notícia, através da Rádio Centro-Oeste, segundo a qual pessoas que vão trabalhar, pela madrugada, estão sendo atacadas pelos marginais. Acontecimentos esses que são facilitados pela inexistência, em Garça, de um sistema de transporte coletivo, que facilitaria a locomoção desses trabalhadores, com segurança, de um bairro periférico até ao local do trabalho, principalmente nas primeiras horas do dia. E eu, desta tribuna, tenho solicitado, por diversas vezes, ao Sr. Prefeito Municipal a implantação desse sistema de transporte coletivo. E entendo que o item - segurança pública - é uma prioridade dentro de uma comunidade. E, se a Câmara já analisou, um dia, um Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal, em que se pretendia criar uma Guarda Municipal e que foi considerado, na época, que iria encarecer, em muito, o bolso do contribuinte, isso não quer dizer nada, pois isso foi um estudo entre os treze Vereadores e o Sr. Prefeito Municipal e que esse estudo deveria ter continuidade e hoje, talvez, tivéssemos esse corpo de vigilantes nas ruas. E, neste final de semana, tivemos um grande roubo na relojoaria do Sr. Baraldi. E, por essas razões, é que apresentei este Requerimento. Então, vamos trabalhar em prol da comunidade, da segurança da nossa comunidade". - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, disse: "O Requerimento do Vereador Luiz Kunita é oportuno para que eu faça uma inserção. A Câmara Municipal, dentro do possível, tem feito o possível no sentido de conseguir uma Companhia da Polícia Militar para Garça, tão esperada e tão prometida. Fizemos uma recepção ao Coronel Omar Campos Verde, aqui na Câmara. Continuamos cobrando,....."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

034
AR

realmente, o aumento do efetivo da Polícia Militar. E o que lamentamos é que, na última sexta-feira, o Coronel Camps Verde es teve presente no Município de Garça, reunido com o Sr. Prefeito Municipal, e o Sr. Prefeito Municipal ignorou a Presidência da Câmara, não a convidando para recepcionar o mesmo. E a Câmara sentiu-se desprestigiada. E o Sr. Prefeito, simplesmente, ignorou a Câmara e a Câmara não tem ignorado o Sr. Prefeito. Não aceitamos esse distanciamento, de forma alguma. E, em represália, também não comparecemos a uma organização de ação política que o Sr. Prefeito fez. E não comparecemos também por não concordar com alguma coisa que foi propagada". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 174/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 174/87. - -

Em discussão o Requerimento nº 177/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, que declara como pessoas não-gratas à comunidade garçense os Srs. Deputados que traíram o funcionalismo público, votando a favor do Governador Orestes Quêrcia e contra a mais justa reivindicação da categoria, que é a manutenção do gatilho salarial, um direito garantido por lei aos trabalhadores. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Faço este Requerimento, declarando como pessoas não gratas os deputados que votaram a favor do projeto do sr. governador, votando, assim, contra o gatilho salarial. Projeto este que, no meu entender, não poderia ser aprovado em nome do bom senso e da racionalidade e até por questão de sobrevivência de mais 700 mil funcionários estaduais. Foram 27 deputados, sendo que 6 do meu partido, do PFL. Seis (6) deputados, e que me envergonho de pertencer ao mesmo partido deles. Não poderia falar dos 27 deputado, mas poderia falar, com muita propriedade, de um deputado, que é do meu partido, que é o sr. João do Pulo de Oliveira. Me sinto à vontade e no direito de falar do deputado João do Pulo, pois recebi o deputado aqui, em Garça. Trabalhei para ele. Conseguiu por volta de 100 votos, aqui em Garça. Entendo que ele traiu o funcionalismo público estadual. E aí me faz lembrar o poeta que diz: "horrível causa nestas palavras-se encerra, quando do engano, quem erra, não pode voltar atrás". E os votos estão lá. E ele traiu o seu povo. Ele traiu os seus eleitores. Então, repudiou, de uma forma veemente, o sr. João do Pulo, em companhia dos outros 26 deputados, que traíram o povo, votando contra o gatilho salarial, uma necessidade, uma questão de sobrevivência para o funcionalismo estadual". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 177/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

Ante ao acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 177/87. - -

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/87, de autoria do Vereador Adair Maurício de Barros, dispondo sobre a instituição da Medalha de Honra ao Mérito aos policiais civis e militares que participarem na detenção de indivíduos envolvidos com tóxicos. Projeto em regime de adiamento. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, informou à Casa que o Vereador Adair Maurício de Barros apresentara o Requerimento votado nos seguintes termos: - - - - -



035
PR

"- REQUERIMENTO Nº 181/87 -

Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, em regime de urgência, a retirada do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/87, conforme o parágrafo 2º do artigo 156 do Regimento Interno. - - - - -

S.Sessões, 8 de junho de 1987. - - - - -

a) Adamir Maurício de Barros - VEREADOR". - - - - -

A seguir, em votação o Requerimento supracitado, de nº 181/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos o Requerimento nº 181/87, retirando, em consequência, da discussão, constante do Ítem III da Pauta, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros. - - - - -

ÍTEM IV - Em discussão global o Projeto de Lei nº 15/87, do Vereador Antonio Rodolfo Devito, alterando parágrafos da Lei nº 1.479/74, relativas ao funcionamento das farmácias no Município. Pareceres das Comissões Competentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, informou à Casa que a Comissão de Justiça apresentara as Emendas seguintes: - - - - -

"EMENDA Nº 1 - - - - -

Dê-se ao ítem "c", do parágrafo 2º (artigo 1º), a seguinte redação: - - - - -

c) no terceiro, quarto e eventualmente quinto sábados de cada mês: das 8 às 12 horas." - - - - -

"EMENDA Nº 2 - - - - -

Dê-se ao ítem "c", do parágrafo 3º (artigo 1º), a seguinte redação: - - - - -

c) no terceiro, quarto e eventualmente quinto sábados de cada mês: a partir das 12 horas." - - - - -

A seguir, em discussão global o Projeto de Lei nº 15/87, com as Emendas. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação: - - - - -

a) do Projeto de Lei nº 15/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos; - - - - -

b) da Emenda nº 1, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos e; - - - - -

c) da Emenda nº 2, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 15/87, com as Emendas, e determinou o seu encaminhamento à Comissão de Redação. - - - - -

ÍTEM V - Projeto de Lei nº 30/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a proposta de reajuste salarial ao funcionalismo municipal, ativo e aposentado, na ordem de 20%, a partir de 1º de junho de 1987. Pareceres das Comissões Competentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 30/87 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para justificar o meu voto neste Projeto: voto contrário. E àqueles funcionários que nos ouvem, através da Rádio Centro-Oeste, eu quero deixar...



bem claro que não sou contra o aumento nos vencimentos dos funcionários, pelo contrário, na atual conjuntura por que passa o nosso País, nesta inflação desgraçada, o aumento preconizado no Projeto, de 20%, é insuficiente para o trabalhador. Então, não estou aqui fazendo política, porque o momento não é para tanto. É hora da Câmara fazer com que o trabalhador seja engajado naquilo que ele tem direito, embora, por lei, este Poder não possa envolver-se quando se fala em dinheiro. Mas, através da união de todos nós, podemos fazer com que se dobre, pelo menos, esse aumento". - - -

O Sr. Presidente: "Vereador Valdemar Zimiani, me permita, apenas ajudá-lo no seu pronunciamento, informá-lo que o preço do combustível acaba de ser aumentado em mais 27%". - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo: "Agradeço o Sr. Presidente, pelo esclarecimento, pois, embora a grande maioria da população não possua veículos auto-motores, esse aumento é repassado aos consumidores, de forma genérica. Então, vamos usar o bom senso. Vamos rejeitar este Projeto de Lei. E vamos conversar, numa boa conversa, unidos, para que possamos dar aos trabalhadores um aumento salarial digno". - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar o Vereador o Vereador Valdemar Zimiani, pela coragem do seu pronunciamento, pela lealdade, pela maneira de se posicionar com relação ao salário dos trabalhadores. Discordaria apenas do pedido de rejeição do Projeto. Concordo que a questão salarial está um problema sério. Realmente, a inflação está aí. E nós não temos um salário mínimo. Mas, sim, um salário de fome. Sem dúvida, é um problema sério. Há duas semanas, eu fiz um Requerimento endereçado ao Sr. Prefeito Municipal, consultando-lhe se havia alguma possibilidade de se dar um aumento salarial ao funcionalismo público municipal. E, agora, vem à deliberação desta Casa um Projeto de Lei, concedendo um aumento de 20% ao funcionalismo público municipal. Acho que o aumento não é aquilo que a gente pretendia, aquilo que nós pretendíamos. Mas acho que nós poderíamos aprovar este Projeto, porque os 20% são melhor do que nada. E eu acho que nós poderíamos, depois, consultar o Sr. Prefeito Municipal se haveria possibilidade de se conceder a reposição salarial ao funcionalismo público municipal. E acho até que o Sr. Prefeito Municipal já esteja imbuído dessa vontade, que ele esteja estudando uma maneira para poder melhorar os vencimentos dos funcionários públicos municipais. Então, de momento, vamos dar os 20% de aumento salarial ao funcionalismo público municipal, porque são melhores do que nada". - - -

O Vereador Adimir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Congratulo-me com a coragem do nobre Vereador Valdemar Zimiani, pela sua exposição de motivos, pedindo a rejeição do Projeto, ora em discussão. Eu discordo é com o pedido de rejeição, formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, porque acho conveniente, no meu modo de entender aprovarmos esses 20% e, depois, mantermos contatos com o Sr. Prefeito Municipal, no sentido de avaliar a viabilidade de conseguirmos algo mais para os funcionários públicos municipais. E, no dia 11 de maio último, entrei com um Requerimento endereçado ao Sr. Presidente da República, para que o mesmo tomasse conhecimento quanto custa o quilo de arroz, o quilo de feijão, etc. E, neste último sábado, fiz, novamente, um levantamento dos preços dos gêneros alimentícios básicos e cheguei a triste conclusão que, daqui alguns dias, os trabalhadores terão que pagar para trabalhar. E nós estamos caminhando para o caos total. Sorte deste governo, porque o povo brasileiro é pacato. E eu sou pela aprovação deste Projeto, pelas razões que já apontei. Agora, com a permissão do Sr. Presidente, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

037

convido os nobres colegas para dirigirmos à cidade de Palmital, -
na próxima sexta-feira, dia 12, para verificação "in loco" de uma
Cooperativa Modelo do funcionalismo público, onde os gêneros ali-
mentícios são vendidos a preços baixos". Aparte concedido: ao Ve-
reador Valdemar Zimiani(1).

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "As manifestações dos compa-
nheiros, neste instante, a respeito do Projeto que iremos votar -
dentro de instantes, são manifestações bem puras, são manifesta-
ções sinceras, notadamente aquela do companheiro Valdemar Zimiani.
Mas também estou de acordo com os companheiros que opinaram no -
sentido de que devemos votar pela concessão dos 20%. É exato que -
é melhor do que nada, como disse o Vereador Paulo Henrique Koury.
Nós estamos diante de um orçamento fixo, elaborado exatamente no -
momento em que se congelava tudo. E o governador Orestes Quêrcia,
sensível ao problema salarial do funcionalismo público estadual,
já estabeleceu um mínimo de Cz\$ 6.000,00. Então, o Estado está -
sentindo, realmente, a penúria do seu funcionalismo, dentro da sua
escala mais baixa, na hierarquia funcional. Eu pergunto, então: por
que não se fazer o mesmo no Município de Garça, dentro de um regi-
me de escalonamento do aumento: mais, para aqueles que ganham me-
nos; menos, para aqueles que ganham mais. Em assim sendo, eu acho
uma política razoável do ponto de vista de política salarial e -
que se partisse também de um teto mínimo, nunca inferior a Cz\$...
4.000,00. De momento, vamos aceitar os 20% e torcer para que, den-
tro de 120 ou 90 dias, o Sr. Prefeito venha com o novo aumento ao
funcionalismo público municipal, nunca se esquecendo desse aumen-
to escalonado".

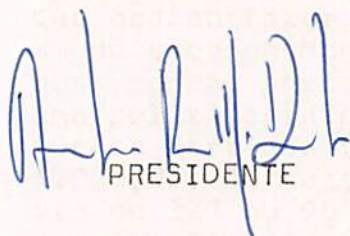
Não tendo havido mais solicitação de palavras, encer-
rada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Pro-
jeto de Lei nº 30/87, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de
votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente, declarou
aprovado, por maioria de votos, em 1ª discussão e votação, o Pro-
jeto de Lei nº 30/87.

EM TEMPO:- registre-se que após a discussão e vota-
ção do Requerimento nº 177/87, houve a suspensão da Sessão, por -
5 minutos, em atendimento ao Requerimento verbalmente formulado -
pelo Vereador Paulo Henrique Koury.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presi-
dente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores -
inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Ses-
são Ordinária.

Eu, _____, Secretário, lavrei a presen-
te Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor -
Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO